



Categoria: Iniciação Científica

Uso do papelão como facilitador da semeadura direta na Restauração Florestal

Guilherme Martins Nagy¹; Eduardo Francia Carneiro Campello²; Alexander Silva de Resende²

¹Graduando em Engenharia Florestal, UFRRJ, therealmgui@hotmail.com;

²Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, eduardo.campello@embrapa.br; alexander.resende@embrapa.br.

A crescente demanda pela restauração florestal, seja para compensação ambiental de grandes empresas ou para adequação ambiental de propriedades rurais, é prejudicada pelo elevado valor pago para aquisição de mudas e controle da matocompetição, que representam juntos, a maior parte dos custos envolvidos. As alternativas mais utilizadas para redução da matocompetição dependem de mão de obra onerosa ou utilização de herbicidas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização de papelão como forma de coroamento de berços semeados diretamente, para 10 espécies florestais: *Enterolobium timbouva* Mart. (timbaúva); *E. contortisiliquum* (Vell.) Morong (orelha-de-macaco); *Hymenaea courbaril* L. (jatobá); *Mimosa caesalpiniiifolia* Benth. (sabiá); *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. (farinha-seca); *Plathymeria reticulata* Benth. (vinhático); *Pterocarpus violaceus* Vogel (aldrago); *Pterogyne nitens* Tul. (amendoim-bravo); *Schinus terebinthifolia* Raddi (aroeira-pimenteira) e *Triplaris americana* L. (pau-formiga). O experimento foi instalado na área experimental da Embrapa Agrobiologia, com 20 tratamentos em delineamento de blocos casualizados, em parcelas subdivididas, com 6 repetições cada. Os tratamentos consistiram nas 10 espécies, semeadas diretamente no solo em berços contendo biossólido, com ou sem a presença do papelão sobre os berços, e cuja sementes passaram por um processo de quebra de dormência. Além disso, foi avaliada a germinação potencial das sementes em laboratório. A germinação média foi menor onde se fez uso do papelão, mas a sobrevivência ao longo tempo foi superior com o uso do papelão como facilitador da semeadura direta. Algumas espécies só emergiram na presença do papelão. As espécies que apresentaram os melhores resultados aos 129 dias foram *Mimosa caesalpiniiifolia*, *Enterolobium timbouva*, *E. contortisiliquum* e *Hymenaea courbaril* nas parcelas onde o papelão foi utilizado 43% das parcelas apresentavam plantas aos 129 dias, enquanto que onde este não foi utilizado, somente 23%. Conclui-se que o papelão pode atuar aumentando a eficiência da semeadura direta, criando uma condição favorável ao desenvolvimento das plantas, justamente por atuar no controle da matocompetição. Esse efeito é melhor sentido quando se faz uso de espécies que germinam rápido (menos de 1 semana) e apresentam crescimento inicial em altura elevado.

Palavras chave:
adequação ambiental, recuperação de APP.